

Logística russa durante a sua prontidão logística, com ênfase nas fases de geração de poder de combate, do processo operativo, e a sustentação logística

Átila Alves de Souza*

Introdução

A Guerra Russo-Ucraniana teve seu início em 24 de fevereiro de 2022, quando tropas russas ocuparam de maneira massiva o sudoeste da Ucrânia. Foi uma invasão militar de vulto – comparável às grandes operações da Segunda Grande Guerra – e que se destaca pela complexidade do apoio logístico russo prestado às suas tropas durante o conflito.

A Rússia, país de proporções continentais, localizado ao norte da Eurásia, faz fronteira, a Oeste, com a Ucrânia, que está situada na Europa Oriental. Esses países são palco de conflitos geopolíticos e disputas territoriais que vão desde a anexação da Crimeia, por parte da Rússia, até aproximação da Ucrânia com a União Europeia (UE) e com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Um aspecto importante, que antecede esse conflito, foi a anexação da Crimeia. Tal fato advém de um passado não muito distante e abrange aspectos étnico-culturais da população que vive nessa região e, sobretudo, a importância estratégica que a península apresenta para Rússia.

Nesse contexto, em 2014, o presidente ucraniano Yanukovich suspendeu os diálogos com a União Europeia e promoveu uma maior aproximação com a Rússia, suscitando, assim, a reação imediata da população, que tomou as ruas da Ucrânia em forma de

protesto. As demandas populares foram negadas por Yanukovich, mas o presidente ucraniano, que apoiava a Rússia, foi deposto do cargo em 2014, no dia 22 de fevereiro, pelo parlamento ucraniano, um mês após uma reação violenta do governo aos manifestantes. Assim sendo, sob pretexto da proteção de nacionais russos que viviam naquela parte do país, em meio a uma guerra civil, a Rússia invadiu a Crimeia.

Em 2022, acirrando os ânimos entre os países contendores e favorecendo a eclosão do conflito, tem-se a aproximação ucraniana com a União Europeia e a OTAN.

O interesse da Ucrânia em participar de organizações como essas suscitou na Rússia o temor de uma maior aproximação daquela nação com países considerados rivais pelo regime russo. Tal fato desagradou fortemente o governo russo, aumentando a tensão entre ambos os países, culminando no atual embate.

No decorrer dessa guerra, verificamos como são atuais os ensinamentos e as experiências logísticas advindas de grandes conflitos, como a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, a Guerra do Golfo e a invasão do Afeganistão, se comparados ao conflito russo-ucraniano. Nesse contexto, a *logística* surge como peça fundamental e primordial para a geração do poder de combate, criando, prevendo e mantendo os recursos e os serviços, para atender as necessidades e preservar as condições de combate das tropas em primeiro escalão.

* Maj QMB (AMAN/2003, EsAO/2011). Bacharel em Física. Atualmente, é coordenador do Curso de Logística da EsAO.

A seguir serão apresentados alguns aspectos da logística russa durante o conflito e sua prontidão logística, com ênfase nas fases de geração de poder de combate, e a sustentação logística.

Desenvolvimento

A invasão francesa à Rússia, em 1822, e a investida nazista conhecida como “Operação Barbarossa”, que levaram à derrocada, respectivamente, de Napoleão e de Hitler, proporcionaram ao Exército Russo uma importante experiência no que tange à logística no combate.

Segundo o manual *Logística nas Operações* (EB70-MC-10.216), as fases do apoio logístico, durante o processo operativo, funcionam concomitantemente à confecção do plano de operações. O apoio logístico é realizado durante a **geração, desdobramento de meios, sustentação e reversão** (não abordada neste artigo).

A **geração** é a fase do processo logístico destinada a completar os níveis de dotação das unidades, permitindo a “prontidão logística” para seu emprego futuro. A geração do poder de combate das forças militares terrestres empregadas é executada em três etapas: atividades preliminares, concentração estratégica e desdobramento. Esta última termina com os elementos empregados nas respectivas zonas de reunião, em condições de iniciar a operação propriamente dita (BRASIL, 2018, p. 4-4, 4-5).

Segundo o manual *Logística Militar Terrestre* – EB70-MC-10.238 (BRASIL, 2019, p. 111), entende-se por prontidão logística:

Prontidão Logística – é a capacidade de pronta resposta das Organizações Militares Logísticas para fazer face às demandas de apoio à F Ter em tempo de paz e em operações, fundamentada na doutrina, adestramento, organização, gestão das informações, efetividade do ciclo logístico e capacitação continuada do capital humano.

O **desdobramento dos meios** é o processo que consiste no movimento dos elementos de emprego (pessoal e material, já devidamente integrados nas suas unidades) da área de concentração estratégica (ou aquartelamento, no caso das unidades que já se encontrem no interior do teatro de operações) até as suas zonas de reunião ou bases de combate. Compreende, ainda, a integração de novos meios/unidades aos elementos de emprego. Ao final dessa etapa, as forças militares atingem a sua “prontidão operativa” (BRASIL, 2018, p.4-6; 4-7).

A **sustentação** consiste em garantir os recursos e os serviços às forças, no espaço e no tempo, gerenciando os fluxos físicos, financeiros e informacionais relativos ao pessoal e material, sob uma estrutura de comando única, de modo a garantir a unidade de esforços. Normalmente, suas atividades e tarefas aumentam de volume, após o desdobramento, coincidindo com as fases do processo operativo da força empregada, inerentes à execução das operações militares propriamente ditas (BRASIL, 2018, p. 4-8).

A Rússia tem como legado uma logística militar de defesa baseada na mobilização de todo o potencial econômico e social da nação, seguindo os moldes da antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Tal fato significa que recursos e infraestruturas, como fábricas, portos, ferrovias e hidrovias, foram planejados e construídos visando sua posterior mobilização em caso de guerra.

Hoje em dia, a logística russa é chamada de “*Material Technical Support*” (MTO) ou “Apoio Técnico Material”. Suas funções são muito semelhantes às suas contrapartes no Ocidente, particularmente quanto à missão de prever, prover e manter a geração e a sustentação das forças em combate. Para tanto, o MTO trabalha para garantir prontidão logística das tropas russas.

A unidade MTO de menor escalão é o “batalhão MTO”, que se encontra em todas as brigadas de manobra das forças terrestres. No nível do grupo de exércitos, encontram-se as brigadas MTO, semelhantes aos grupamentos logísticos do Exército Brasileiro. Existem, também, os depósitos de abastecimento (semelhantes aos depósitos do EB) e as usinas de reforma

(semelhantes aos parques regionais de manutenção do EB), que estão no nível do distrito militar/comando estratégico operacional (GRAU; BARTLES, 2016, p. 322-323).

De uma maneira geral, verifica-se que a logística russa tem, como missão principal, proporcionar o apoio de transporte, suprimentos e fornecer manutenção em nível organizacional para a brigada. Percebe-se, assim, que a logística russa prioriza, para apoiar suas unidades em primeiro escalão, as funções logísticas *manutenção, suprimento e transporte*.

Durante a fase de geração do poder de combate, do processo operativo russo, foi realizado um deslocamento estratégico dos meios com o transporte de pessoal e material para uma área de concentração na fronteira com a Ucrânia, por intermédio de uma ampla rede ferroviária, utilizando cerca de 10 brigadas ferroviárias, especializadas em segurança, construção e reparo de ferrovias.



Figura 1 – Tropas russas sendo transportadas por ferrovias
Fonte: Diário de Notícias

As ACE dos meios foram instaladas em três locais distintos. Em Belgorod, território russo, próximo cerca de 80km da cidade de Kharkiv, na Ucrânia, local em que foi desdobrado um hospital de campanha; na cidade bielorrussa de Bokov Airfield, que dista aproximadamente 50km da capital ucraniana, Kiev; e na Crimeia, que oferece sustentação logística das tropas localizadas na porção sudoeste, por intermédio do suporte naval facilitado, até então, naquela área.



Figura 2 – Tropas russas desdobradas junto à fronteira ucraniana
Fonte: Diário de Notícias

As ACE se fixaram em regiões bem próximas ao território ucraniano. Locais como Belgorod e Kharkiv, especialmente, foram usados para os desdobramentos logísticos, tanto no nível operacional quanto no nível tático, permitindo que as forças russas consolidassem um alto grau de preparação de sua força militar e proporcionassem um elevado grau de prontidão operativa.

A concentração estratégica russa se deu basicamente pela utilização do seu amplo modal ferroviário e o da Ucrânia, que possuem a mesma bitola em ambos os países: 1.520mm – 4 pés 1.127/32pol (UKRAINIAN RAILWAYS, 2022). Verificamos, porém, que ações de sustentação estão sendo baseadas no amplo emprego das rodovias ucranianas, com viaturas de transporte não especializadas (VTNE). Nesse sentido, o primeiro reflexo dessa ação foi o aumento das necessidades de combustíveis, a fim de atender ao consumo utilizado no suprimento dos diversos escalões. Logo no início do conflito, as forças russas já sofreram com a falta de combustível nos escalões brigada e inferiores.

Outro aspecto importante é que, quanto mais as tropas russas adentram ao território ucraniano, como ocorrido em Luhansk e Donetsk, mais a *distância máxima de apoio* (DMA) entre o escalão apoiador e apoiado aumenta. Nesse sentido, as *estradas principais de suprimento* (EPS) ficam cada vez mais expostas às ações de inimigos, sobretudo das forças de resistência

ucranianas, que, por meio de ações de sabotagens aos comboios de suprimentos, vêm dificultando a logística russa em território ucraniano.

Ressalta-se, ainda, que não houve uma preocupação russa com a utilização do pré-posicionamento de cargas ou a utilização de transportes especiais de suprimento em território ucraniano. Além disso, empresas logísticas privadas não foram utilizadas para fornecer o suporte logístico necessário à Rússia, sendo o apoio logístico, quase que na totalidade, exclusividade de suas Forças Armadas. Assim sendo, observa-se que a mobilização não foi adequada e proporcional às necessidades do combate, particularmente quanto à quantidade estimada de VTNE, para movimentar a cauda logística, utilizando-se basicamente o modal rodoviário.

Fatores importantes, para os quais não foi dado o devido valor, durante o estudo de situação logístico, foram os fatores de decisão *terreno* e *condições meteorológicas*. Na região do conflito, verifica-se que o tempo está mais quente no inverno, o que significa que há maior incidência de chuvas, trazendo lama em vez de terra firme, provocando reflexos na função logística *salvamento*, ao passo que o número de viaturas de transporte especializado (VTE) tipo reboque aparentam figurar em número insuficiente para atender às demandas existentes.


Conclui-se, parcialmente, que a geração de poder de combate e a sustentação logística russa vêm sendo desencadeadas de maneira diversificada. A geração do poder de combate russo ocorreu de forma descentralizada e equilibrada, auxiliada pela grande disponibilidade do modal ferroviário, em que os russos possuem grande *expertise*, para levar os meios julgados necessários para o combate até as ACE. A sustentação logística se apresentou como um problema para as operações russas, devido ao fato da priorização dos deslocamentos rodoviários em território ucraniano, passando, assim, a surgir demandas diversas, que têm ocasionado a limitação da liberdade de ação russa.

Conclusão

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia tem mostrado a importância da logística militar durante os conflitos modernos. A logística, como *função de combate*, consolidou-se cada vez mais, nos diversos cenários de combate, como um fator restritivo.

Em síntese, observa-se que a estrutura logística militar russa tem limitado a atuação de suas tropas em seu teatro de operações (TO). As dificuldades de interligação entre os modais ferroviários e rodoviários, somados à impossibilidade da utilização de recursos terceirizados no TO, demonstram que a Rússia ainda possui uma logística militar arraigada em conceitos antigos. Nesse sentido, a evolução e a adaptação da logística militar russa aos novos tempos serão fatores preponderantes para aumentar a liberdade de ação e o poder de combate das tropas em primeiro escalão.

Conclui-se que, ao empregar diferentes modais de transporte, ampliou-se, sobremaneira, a capacidade logística russa na fase de geração do poder de combate, que, associada ao aproveitamento da estrutura logística preexistente no país, desde o tempo de paz, facilitaram o fluxo de pessoal e meios. Nesse sentido, deve-se ressaltar o criterioso planejamento logístico advindo de um completo exame de situação, levando-se em consideração os fatores da decisão, mas, especialmente, o terreno e condições meteorológicas.

Por fim, é correto afirmar que logística sempre será um fator limitador na geração e na sustentação das tropas. A atual guerra entre Rússia e Ucrânia tem proporcionado, diariamente, um cenário em que podemos colher diversos ensinamentos que podem contribuir para a evolução e modernização da logística militar brasileira. 

Referências

AXE, David. **The Russian Army Doesn't Have Enough Trucks to Defeat Ukraine Fast**. Forbes. 2022. Disponível em: [The Russian Army Doesn't Have Enough Trucks to Defeat Ukraine Fast](#). Acesso em: 5 mar 2022.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Glossário das Forças Armadas** – MD- 35-G-01.2007, p. 214.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Dados Médios de Planejamento. **Manual EB60-ME-11.401 – DAMEPLAN. 2017**

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Logística nas Operações** – EB70-MC-10.216. 2018.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Disponível em: <https://www.dn.pt/internacional/negociacoes-com-a-russia-ucrania-exige-cessar-fogo-e-retirada-das-tropas-russas>. Acesso em: 30 maio 2022.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/11/concentracao-de-tropas-de-putin-perto-da-ucrania-gera-alarme-e-alarmismo>. Acesso em: 30 maio 2022.

FANDOM. Military Wiki. **Pantsir-S1**. 2022. Disponível em: <https://militaryhistory.fandom.com/wiki/Pantsir-S1>. Acesso em: 5 mar 22.

GRAU, Lester W.; BARTLES, Charles K. **The Russian Way of War Force Structure, Tactics, and Modernization of the Russian Ground Forces**. Foreign Military Studies Office. 2016.

UKRAINIAN RAILWAYS. **Ferrovias da Ucrânia**. Disponível em: <https://stringfixer.com/pt/Ukrzaliznytsia>. Acesso em: 30 maio 2022.